RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "DR. JAIR MARCELINO DA SILVA FILHO" AME BAURU - EXERCÍCIO 2022

Sumário

1. INTRODUÇÃO 2
2. APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA 2
2.1. - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP) 2
2.1.1 - Missão, Visão e Valores 3
2.1.2. - Objetivos Gerais 3
2.1.3. - Objetivos Específicos 4
2.2 - IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES BAURU 5
3. APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022 PELO AME BAURU 6
3.1 - PALESTRAS E TREINAMENTOS DESENVOLVIDOS NO ANO DE 2022 6
3.2 - ATIVIDADES REALIZADAS - SETORES 11
3.2.1. S.A.U. – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO 11
3.2.2. SUBCOMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS E ACESSO – SUBCADA 11
3.2.3. CURSO DE LIBRAS 12
3.2.4. GESTÃO DE PESSOAS 13
3.2.5. GERENCIAMENTO DE RISCO 13
3.2.6. SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH) 14
3.2.7. AUDITORIA 15
3.2.8. LINHA DE CUIDADO E PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR 15
3.2.9. APOIO MATRICIAL 16
3.2.10. ESTÁGIOS 17
3.2.11 SUSTENTABILIDADE, PREOCUPAÇÃO E COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE 17
4. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO AME BAURU 18
5. DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS 20
6. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 23

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Ambulatório Médico de Especialidades "Dr. Jair Marcelino da Silva Filho" - AME Bauru durante o ano de 2022, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Bauru, conforme previsto em contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, em 29 de maio de 2013, processo nº 001.0500.000.018/2013, renovado por mais cinco anos em 05 de abril de 2018, processo nº 001.0500.000.004/2018, consiste no relato das realizações de maior relevância no desenvolvimento das ações médico-hospitalares e serviços de saúde, bem como exposição das Demonstrações Contábeis e seus resultados.

2. APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

2.1. - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Foi habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria, o Serviços de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEIDAM, bem como de oito unidades assistenciais de saúde, por intermédio de contrato de gestão/convênio com a SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base de Bauru, Maternidade Santa Isabel, Hospital Manoel de Abreu, AME Bauru, AME Tupã, AME Itapetininga e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu em relação ao

Centro de Saúde Escola "Achiles Luciano Dellevedove" (CSE) e nos Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico no município de Botucatu.

Em 28 de julho de 2022, a FAMESP completou onze anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 41 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

2.1.1 - Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

2.1.2. - Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

2.1.3. - Objetivos Específicos

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

2.2 - IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES BAURU

Inaugurado em 28 de janeiro de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Bauru "Dr. Jair Marcelino da Silva Filho" é uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para as várias especialidades médicas e tem como um dos objetivos principais, o apoio ao serviço desenvolvido nas Unidades de Atenção Básica de Saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a rede de Ambulatórios Médicos de Especialidades objetiva garantir acesso a serviços de média complexidade para toda população do Estado, de maneira integral, rápida e com resolubilidade.

Integrado por dezoito municípios (Bauru, Iacanga, Arealva, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Piratininga, Cabrália Paulista, Paulistânia, Reginópolis, Pirajuí, Duartina, Balbinos, Borebi, Avaí, Presidente Alves, Lucianópolis e Agudos), abrange uma população estimada em seiscentos e sessenta e três mil e quatrocentos e quatorze (663.414 habitantes (Estimativa do IBGE/2021).

Perfil assistencial

O AME Bauru oferece atendimento de 2ª a 6ª feira, das 6h 30m às 19h e, aos sábados, das 6h 30m às 13h, por meio de consultas médicas, não médicas, exames de diagnósticos e procedimentos cirúrgicos.

Consultas médicas

Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Infantil, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Ortopedia Infantil, Pneumologia, Pneumologia Infantil, Proctologia, Reumatologia e Urologia.

Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia e Serviço Social.

Exames de diagnóstico

Biometria, Ecocardiograma/Doppler, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia, Exames oftalmológicos, Holter, Mapa, Nasofibroscopia, Punção Aspirativa por Agulha Fina, Prova de Função Pulmonar, Raio-x, Telescopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia, Urodinâmica, Urofluxometria, Audiometria e Impedanciometria.

Procedimentos cirúrgicos

Cirurgias ambulatoriais dermatológicas, plástica, oftalmológicas como: catarata, urológicas (vasectomia e biópsias) e ortopédicas de mão (dedo em gatilho e microneurólise).

Estrutura física assistencial

O AME – Bauru tem área física de 2.157,05 m², com 13 consultórios médicos e 4 não médicos, 01 sala de curativos, 01 sala para medicação, 01 sala para observação com 3 leitos, 6 salas para exames, 01 centro cirúrgico ambulatorial, 1 sala de central de esterilização de materiais, 1 sala de pré consulta, 1 sala para farmácia, 2 salas para assistência e 3 salas para outras atividades.

Definição de Missão, Visão e Valores do AME Bauru

Missão: Prestar atendimento ambulatorial especializado resolutivo regionalmente, articulado com as redes de atenção à saúde e embasado nos princípios e diretrizes do Sistema Única de Saúde, fomentando a pesquisa e o desenvolvimento científico aplicado à saúde.

Visão: Obter reconhecimento pela qualidade na prestação de atendimento ambulatorial especializado e estar em constante aperfeiçoamento técnico e profissional para o fortalecimento o Sistema Único de Saúde.

Valores: Ética, compromisso, humanização, resolutividade, trabalho em equipe e transparência.

3. APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022 PELO AME BAURU

3.1 - PALESTRAS E TREINAMENTOS DESENVOLVIDOS NO ANO DE 2022

Data	Atividades realizadas	Objetivo	Público alvo
07/01	Dia do farmacêutico –	Campanha sala de espera para informar sobre o uso de fitoterápicos	Usuários e acompanhantes
27/01	Treinamento: Medidas de Prevenção COVID	Orientar a equipe quanto a importância dos cuidados na prevenção contra covid 19	Equipe de Enfermagem
28/01	Aniversário AME 12 anos- Orientações	Orientações com foco na saúde integral	Usuários, colaboradores e acompanhantes
28/01	Janeiro Branco	Campanha sala de espera para mobilizar a sociedade em favor a saúde mental	Colaboradores e usuários do AME Bauru
28/01	Janeiro Branco	Vídeo palestra para mobilizar os colaboradores no autocuidado com a saúde mental	Colaboradores
03/02	Treinamento: Medidas de Prevenção COVID	Orientar a equipe quanto a importância dos cuidados na prevenção contra covid 19	Oficiais Administrativos
11, 16, 19 e 22/02	LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados	Apresentar a LGPD e sua importância e a responsabilidade pelo controle de dados pessoais, físicos ou digitais, do usuário.	Colaboradores
25/02 e 10/03	Treinamento de Segurança e Saúde do trabalho	Orientar os colaboradores para que eles exerçam suas atividades de forma segura.	Colaboradores

21/03	LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados	Apresentar a LGPD e sua importância e a responsabilidade pelo controle de dados pessoais, físicos ou digitais, do usuário.	Colaboradores
26/03	Dia "D" Saúde da mulher	Orientações na sala de espera sobre Saúde preventiva das mulheres	Usuários, colaboradores e acompanhantes
06/04	Dia Mundial da atividade física	Informar a importância da prática da atividade física	Usuários e Acompanhantes
08, 18, 19 e 20/04	LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados	Apresentar a LGPD e sua importância e a responsabilidade pelo controle de dados pessoais, físicos ou digitais, do usuário.	Colaboradores
08/04	Campanha de vacinação H1N1/22	Imunização dos profissionais da área de saúde	Colaboradores
26/04	Campanha de Combate a Hipertensão	Atividade em Sala de espera Controle da hipertensão arterial	Usuários e Acompanhantes
04	Instalação do bicicletário	Saúde e Segurança aos colaboradores	Colaboradores
04/05	Coletivo de AMEs	Troca de experiências de trabalho	AMEs Bauru, Tupã e P. Prudente
04/05	Capacitação pendências médicas - Informática	Inserir pendencias médicas na agenda do profissional	Agendamento
05/05	Uso racional de medicamentos	Sala de espera informar sobre o uso racional de medicamentos	Usuários e Acompanhantes
17/05	Campanha Dia mundial de Higiene das mãos	Palestra de Cuidado e segurança ao usuário e ao colaborador	Colaboradores
06/06	Campanha do meio ambiente	Orientações em sala de espera para promover conscientização	Usuários e Acompanhantes
07/06	Palestra doação de sangue	Conscientizar a importância da doação de sangue	Colaboradores
14/06	Treinamento para conhecimento do compliance/integridade	Conhecer o canal de denúncia do Compliance e quando utilizá-lo.	Colaboradores
15/06	Campanha de vacinação Covid 19	Imunização dos profissionais da área de saúde	Colaboradores
21/06	Treinamento para conhecimento do compliance/integridade	Conhecer o canal de denúncia do Compliance e quando utilizá-lo.	Colaboradores
25 a 29/07	XI SIPAT – Tema: "Não descuide. Ame!"	Prevenção de doenças e acidentes de trabalho	Colaboradores
25/07	XI SIPAT – Tema: Saúde Mental e Desafios no trabalho	Prevenção de doenças e acidentes de trabalho	Colaboradores
26/07	XI SIPAT – Tema: Ergonomia no trabalho	Prevenção de doenças e acidentes de trabalho	Colaboradores
26/07	XI SIPAT – Tema: Hepatites Virais	Prevenção de doenças e acidentes de trabalho	Colaboradores
29/07	XI SIPAT – Tema: Saúde Mental e trabalho, Desafios contemporâneos	Prevenção de doenças e acidentes de trabalho	Colaboradores
05/08	Palestra Atendimento ao público	Capacitar equipe de atendimento ao público	Recepção
17/08	Vacinação Meningite	Imunização dos profissionais da área de saúde	Colaboradores
26/08	Treinamento Segurança	Capacitar equipe de vigias e porteiro para atendimento humanizado e assertivo	Equipe Segurança Patrimonial e Portaria
30/08	Produção do Cuidado Ampliado e Compartilhado em Redes	Conhecer o perfil assistencial dos serviços da rede intersetorial	Equipe Multidisciplinar AME
09/09	Treinamento Ouvidoria/ Serviço Social	Disseminar rotinas de ouvidoria e serviço social para a equipe de telefonia	Equipe de Telefonia
16/09	Setembro Amarelo - Palestras "Porque vale a pena viver?"	Prevenção ao suicídio	Colaboradores
20/09	Produção do Cuidado Ampliado e Compartilhado em Redes	Conhecer o perfil assistencial dos serviços da rede intersetorial	Equipe Multidisciplinar AME
23/09	Dia mundial da Segurança do paciente	Reduzir riscos e danos desnecessários associados à assistência em saúde.	Colaboradores
30/09	Coletivo de AMEs (virtual)	Troca de experiências de trabalho	AMEs Bauru, Tupã e P. Prudente
10 e 13/10	Outubro Rosa – Campanha em sala de espera	Orientações com foco na prevenção do câncer de mama	Colaboradores
03/10	Treinamento Next	Capacitar lideranças para uso de ferramenta de gestão	Supervisores e lideranças do AME

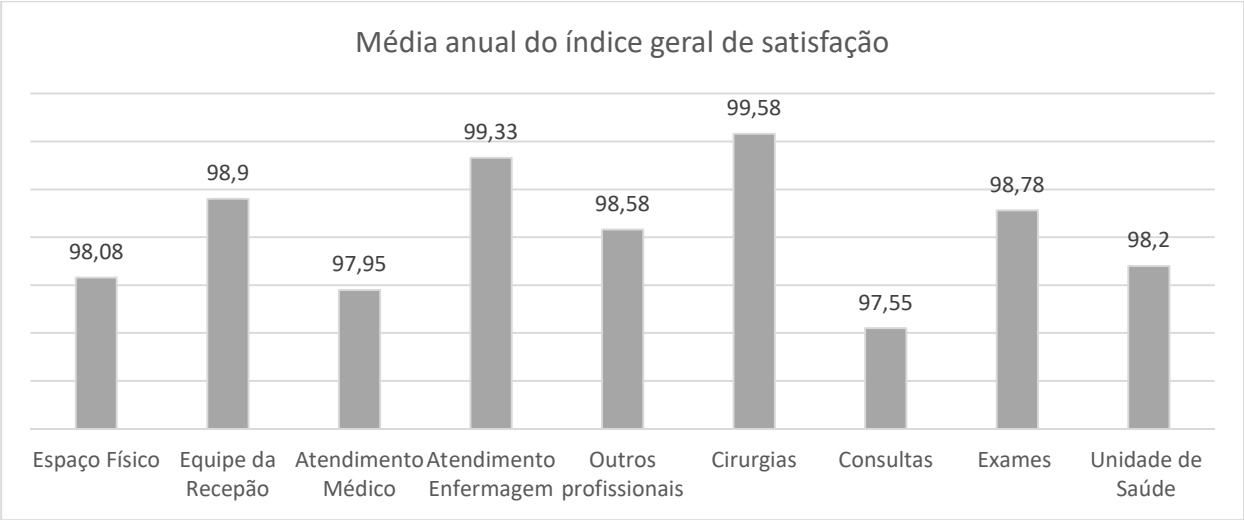
14/10	Protocolo de MEWS	Capacitar colaboradores de todas as áreas para seguir protocolo de mews	Colaboradores
18/10 e 03/11	Produção do Cuidado Ampliado e Compartilhado em Redes	Conhecer o perfil assistencial dos serviços da rede intersetorial	Equipe Multidisciplinar AME
07 e 10/11	Novembro Azul –	Campanha em sala de espera com orientações com foco na prevenção do câncer de próstata	Usuários e Acompanhantes
01/11	Protocolo de Identificação do paciente	Identificar corretamente o paciente para prevenir a ocorrência de erros e enganos que possam lesar o paciente.	Colaboradores
08/11	Encontro virtual de Humanização	Cuidado e produção de vidas de pessoas que vivem nas ruas	Equipe Multidisciplinar AME
01, 03 e 10/11	Protocolo de Identificação do paciente	Identificar corretamente o paciente assegurando que ele será destinado a determinado tipo de procedimento ou tratamento, prevenindo a ocorrência de erros e enganos que o possam lesar.	Colaboradores
14/11	Protocolo de MEWS	Capacitar colaboradores de todas as áreas para seguir protocolo de mews	Colaboradores
22/11	Novembro Azul – Palestra: "Saúde do Homem"	Orientações com foco na prevenção do câncer de próstata	Colaboradores
16/11	Campanha Dia Mundial do Diabetes	Educação em Diabetes	Usuários e Acompanhantes
23/11	Capacitação das Lideranças – Treinamento ACI Famesp	Treinamento sobre Comunicação Assertiva	Supervisores e lideranças do AME
14/12	Coletivo de AMEs	Troca de experiências de trabalho	AMEs Bauru, Botucatu, Itapetininga e P. Prudente
15/12	Capacitação das Lideranças	Treinamento com Psicóloga HEB sobre avaliação de desempenho	Supervisores e lideranças do AME
17/12	Treinamento de PCR	Capacitação da equipe de enfermagem.	Equipe de Enfermagem
27/01 e 03/02	Medidas de Prevenção a COVID-19	Orientar a equipe quanto a importância dos cuidados na prevenção contra a COVID-19	Colaboradores
07 e 08/04	Troca de artigos hospitalares e uso de privativo em CCA e CME	Orientar a equipe de enfermagem sobre a periodicidade da troca de artigos e uso correto da roupa privativa.	Equipe de Enfermagem
09 e 13/05	Indicação e Técnica do uso da Solução alcoólica em gel para antissepsia cirúrgica - Angiogel - 3Albe	Apresentar o produto, explicar a importância/eficácia da antissepsia cirúrgica.	Cirurgiões e Equipe de Enfermagem
17/05	Campanha Mundial de Lavagem das Mãos	Orientar os colaboradores sobre o uso do Álcool Gel para higiene de mãos e o uso do Solução alcoólica em gel para antissepsia cirúrgica	Todos os colaboradores
25/05	Higienização das mãos e Antissepsia Cirúrgica	Ressaltar a importância da técnica de higiene de mãos, a correlação do controle de infecção. Demonstrar a eficácia na antissepsia cirúrgica com o produto Angiogel	Todos os colaboradores
04/04 05, 13 e 30/05 06 e 07/06 15 e 22/08 05 e 19/09 17 e31/10	Lavagem das mãos, Uso de EPI's, Uso de máscara, paramentação e desparamentação	Treinamento admissional. Orientar a importância na higienização das mãos no ambiente de trabalho, assim como o uso adequado de máscaras e de EPI's.	Colaboradores
16 e 17/02	Meta de Segurança 1 - Identificação correta do paciente	Apresentar as metas de seguranças e orientar a importância da identificação correta do paciente.	Todos os colaboradores
19/05	Apresentação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar o novo serviço, seu funcionamento e atribuições.	Todos os colaboradores
30/05 06 e 07/06 15 e 22/08 05 e 19/09 17, 19 e 31/10	Treinamento admissional sobre Núcleo de Segurança do Paciente	O que é o Núcleo de Segurança do Paciente. Quais são as Metas Internacionais de Segurança do Paciente e Como realizar a Notificação de um incidente de segurança ou evento adverso. Orientar a importância do NSP e como realizar uma notificação de um incidente de segurança ou evento adverso, para o núcleo.	Colaboradores

23/09	Dia Mundial da Segurança do Paciente: O que é Segurança do Paciente? Medicação sem danos.	Comemorar e conscientizar os colaboradores sobre o dia mundial da Segurança do Paciente	Todos os colaboradores
01, 03, 08 e 10/11	Apresentação do POP de Identificação do Paciente	1° Meta de Segurança - Identificação correta do paciente - Capacitar a equipe sobre a importância da identificação do paciente	Todos os colaboradores
27/12	Mapeamento de Processo e Risco da Cirurgia Ambulatorial	Traçar o SIPOC, mapeamento de processo e fluxograma do processo de trabalho	Agendamento de Cirurgia CCA e Qualidade
Data	**Atividade e/ou treinamento.**	**Objetivo**	**Público alvo**
26 e 31/08 02 e 05/09 11, 14 e 21/10	Liderança Organizacional	Discutir o Relatório emitido pelo IBES; Ler dos requisitos da Subseção; Nomear as lideranças com papeis e responsabilidades por subseção do Manual da ONA; Definir prazos para cronograma de treinamentos; Distribuir as ações para o cumprimento dos requisitos e traçar o PDCA; Incentivar maior engajamento para o uso de ferramentas de gestão (5W2H - Next - Ishikawa); Acompanhar e monitorar prazos e entregas referente aos pacotes de trabalho das lideranças; Discutir e apresentar as propostas de melhoria para o cumprimento dos requisitos do manual da ONA.	Comissão de Qualidade Lideranças Representantes da subseção
02/09, 11 e 28/10	Gestão de Pessoas		
09/09	Gestão de Segurança e Patrimônio		
09/09	Limpeza e Enxoval		
16, 26 e 27/09	Atendimento Cirúrgico		
21/09 e 04, 07, 18 e 27/10	Gestão da comunicação		
21/09	Gestão de Suprimentos e Logística		
22/09	Atendimento Ambulatorial		
26/09	CME- Processamento de produtos de saúde		
27/09 e 17/10	Gestão do cuidado		
30/09	Métodos diagnósticos e terapêuticos		
27/10	Gestão de Equipamentos		
01/10/2022	Ação coletiva com agendadores do município de Bauru	Promover troca de experiências, fortalecer vínculo entre equipes, bem como criar estratégias que auxiliem a reduzir o absenteísmo.	AGENDADORES
1/6	Acompanhamento de rotina no almoxarifado do Hospital de Base	Aprender a rotina de recebimento, saída, conferencia	Aux de Almoxarifado
7/6	Rotina do auxiliar de almoxarifado	Acordos sobre as atividades do cargo exercido	Aux de Almoxarifado
5/7	Acompanhamento da rotina	Reforçar e corrigir orientações passadas anteriormente	Aux de Almoxarifado
17/8	Acompanhamento de rotina no almoxarifado do Hospital de Base	Aprender a rotina de recebimento, saída, conferencia	Aux de Almoxarifado
6/9	Acompanhamento da rotina	Reforçar e corrigir orientações passadas anteriormente	Aux de Almoxarifado
31/10	POP, normas e rotinas do almoxarifado	Ampliação de conhecimento teórico	Aux de Almoxarifado
1/11	Funcionamento geral do almoxarifado. Responsabilidades do auxiliar de almoxarifado	Ampliação de conhecimento teórico	Aux de Almoxarifado
1/11	Sistemas utilizados no almoxarifado	Conhecimento teórico dos Sistema de Compras e Almoxarifado, Gene.Sis e e-mail	Aux de Almoxarifado
3/11	Recebimento de Materiais; Dispensação de Materiais; saída por empréstimo, troca e doação.	Ampliação de conhecimento teórico	Aux de Almoxarifado
4/11	Montagem de Kits Cirúrgicos	Ampliação de conhecimento teórico	Aux de Almoxarifado
4/11	Inventário; Controle de Temperatura	Ampliação de conhecimento teórico	Aux de Almoxarifado
7 a 11/11	Treinamento Prático	Ampliação de conhecimento teórico	Aux de Almoxarifado
9/11	Rotinas Diárias do Auxiliar de Almoxarifado	Explicar as orientações passadas anteriormente dentro da rotina diária	Aux de Almoxarifado
16, 17 e 19/2	Identificação do paciente	Atualização das normas	Colaboradores do AME

12/03	Administração de medicação vias IM – SC – CO – SL	Atualização e instruções sobre a forma correta de administração de medicações em diversas vias.	Equipe de Enfermagem
12/03	Atendimento de urgência – RCP, Cardioversão, Desfibrilador e Massagem cardíaca externa	Atualização sobre urgência, formas de RCP e o papel de cada um em situações adversas em conjunto com o cardiologista. Abordado carrinho de emergência.	Equipe de Enfermagem
20/04	Validade de artigos hospitalares	Interpretação da tabela de cálculo de validade dos artigos médico-hospitalares e descarte correto de produtos vencidos	Equipe de Enfermagem
23/04	Limpeza dos armários	Instrução sobre a implementação de controle de limpeza semanal dos armários, descarte de itens vencidos e periodicidade de assepsia dos itens.	Equipe de Enfermagem
25 e 29/06 e 14/07	Protocolo de Queda	Implementação do protocolo de queda, apresentação dos riscos aos pacientes e identificação correta de pacientes com risco.	Equipe de Enfermagem
25 e 29/06 e 14/07	Protocolo de Aferição de Sinais vitais e Medidas antropométricas.	Atualização sobre os protocolos de aferição de SSVV e medidas antropométricas.	Equipe de Enfermagem
25 e 29/06 e 14/07	Protocolo de Identificação do paciente	Informativo sobre as alterações de cores de pulseira de identificação do paciente	Equipe de Enfermagem
29/06	Protocolo Segurança medicamentosa	Apresentar o novo protocolo para equipe - Uma das 6 metas de segurança do paciente	Equipe de Enfermagem
02 e 14/07	Protocolo de alergia	Atualização do protocolo de alergia medicamentosa e a látex. Uma das 6 metas de segurança do paciente	Equipe de Enfermagem
02 e 14/07	Protocolo de Comunicação efetiva	Após criar o novo protocolo de comunicação efetiva, se fez necessário disseminar para equipe de enfermagem para imediata aplicação do protocolo. Sendo uma das 6 metas de segurança do paciente	Equipe de Enfermagem
02 e 14/07	Protocolo de eletroencefalograma	Atualização da equipe do protocolo de eletroencefalograma, além da sedação infantil e dispensa de pacientes.	Equipe de Enfermagem
02 e 14/07	Protocolo de desinfecção de superfícies e equipamentos.	Apresentação do novo protocolo de desinfecção de superfícies e equipamentos	Equipe de Enfermagem
02 e 14/07	Triagem e Identificação do paciente	Apresentação do novo protocolo que visa seguir uma das 6 metas de segurança do paciente	Equipe de Enfermagem
20 e 21/07	Emergências Glicêmicas	Atualização de protocolo de emergências glicêmicas e fluxograma.	Equipe de Enfermagem
29/11	Atualização sobre escala de higienização dos armários e equipamentos.	Atualização sobre item que estava em desacordo com as normas e rotinas, além de implantação de escala e planilha de checagem.	Equipe de Enfermagem
15/07	Treinamento sobre retirada de xilocaína spray da nasofibroscopia	Mudança no protocolo de nasofibroscopia com retirada da xilocaína spray.	Equipe de Enfermagem
16/07	Reunião sobre visita do IBES	Apresentado feedback da visita de avaliação para acreditação com o objetivo de engajar a equipe em buscar melhorias.	Equipe de Enfermagem
08/08	Palestra sobre colesterol e a importância da alimentação	No Dia Nacional de prevenção e controle de colesterol foi realizado palestra sobre os riscos, exames e tipos de colesterol, além dos alimentos bons e vilões.	Equipe de Enfermagem
16/08	Campanha de vacinação de Meningite C	Administração de imunizante cedido pelo município em colaboradores do AME.	Todos os colaboradores

3.2 - ATIVIDADES REALIZADAS - SETORES

3.2.1. S.A.U. – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO



Fonte: http://www.pesquisadesatisfacao.saude.sp.gov.br/PSat_New/view/graficos/consultar_dashboard.jsf

A Pesquisa de Satisfação tem como objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão. A Política Estadual de Humanização (PEH), cujas diretrizes para implantação foram definidas pela Resolução SS-116 de 27/11/2012, visando estabelecer um canal de escuta permanente, continuo e direto com o usuário SUS.

O Gráfico apresentado acima foi extraído do Sistema de Pesquisa de Satisfação do Usuário, e representa o índice de satisfação dos usuários.

3.2.2. SUBCOMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS E ACESSO – SUBCADA

A Subcomissão de Avaliação de Documentos e Acesso - SUBCADA é composta por integrantes multidisciplinares e visa assegurar o pleno funcionamento da política de arquivos, gestão documental e acesso à informação diretamente vinculada à Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso - CADA da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Em 2022, foram realizadas as atividades:

- ✓ Treinamento de gestão documental;
- ✓ Disponibilização dos manuais e documentos de gestão documental e SUBCABA na intranet da unidade;
- ✓ Comunicação com os setores da unidade para preenchimento de planilha relacionando os documentos produzidos e guardados, a fim de classificação documental e temporalidade de guarda;

✓ Análise das planilhas para conferência da classificação e tempo de guarda dos documentos de acordo com os manuais de atividades-meio e atividades-fim.

Diante das ações desencadeadas, foi oportunizada a avaliação da massa documental e tipos de arquivos da unidade e pudemos observar a conscientização dos colaboradores quanto aos direitos e deveres da gestão de documentos produzidos na unidade, garantindo o acesso à informação ao cidadão.

Ações desenvolvidas pela subcada no ano de 2022 foram:

- ✓ Definição do fluxo de padronização de documentos internos; criação de cronograma para reuniões com os setores, para análise e classificação de documentos;
- ✓ Discussão e análise dos documentos utilizados nos setores de custos, faturamento e recepção para classificação documental conforme tabela de temporalidade;
- ✓ Discussão e análise dos documentos utilizados nos setores de enfermagem, CME e agendamento para classificação documental conforme tabela de temporalidade;
- ✓ Discussão e análise dos documentos utilizados nos setores de enfermagem, CME e CCA para classificação documental conforme tabela de temporalidade;
- ✓ Discussão e análise dos documentos utilizados no setor de coleta para classificação documental conforme tabela de temporalidade;
- ✓ Discussão e análise dos documentos utilizados no setor de higiene hospitalar, rouparia, assessoria financeira e protocolo, para classificação documental conforme tabela de temporalidade;
- ✓ Discussão e análise dos documentos utilizados no setor de almoxarifado, SAU, sala de laudos e telefonia, para classificação documental conforme tabela de temporalidade;
- ✓ Definição dos responsáveis para elaboração do regimento, Procedimento Operacional Padrão e cronograma de reuniões com os demais setores;
- ✓ Discussão e análise dos documentos utilizados no setor de informática e apoio matricial para classificação documental conforme tabela de temporalidade;
- ✓ Elaboração do Procedimento Operacional Padrão da comissão;
- ✓ Discussão e análise dos documentos utilizados nos setores de psicologia, nutrição, serviço social e fonoaudiologia para classificação documental conforme tabela de temporalidade.

3.2.3. CURSO DE LIBRAS

A comissão de humanização do AME Bauru articulou o curso de libras (período 2019 – 2022) para a formação de profissionais como interpretes da língua. O objetivo foi capacitar funcionários

estratégicos para atender usuários com deficiência auditiva, compreender suas demandas e necessidades relacionados à saúde, bem como produzir cuidado humanizado e inclusivo, exercendo a equidade. Constatamos a mudança de paradigma dos funcionários, que se apresentam mais atentos às necessidades dos usuários.

3.2.4. GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas tem como objetivo administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano nas organizações, promovendo a formação de equipes de alto rendimento e produtividade.

Esta comissão visa a abordagem dos colaboradores como parceiros da empresa, visto que são eles que contribuem com as habilidades e conhecimentos, embasando decisões e ações que dinamizam a organização.

No AME Bauru, a gestão de pessoas possibilita a escuta e acolhimento dos colaboradores através das ferramentas utilizadas: Integração Admissional, Pesquisa de Clima, Entrevista de Desligamento, Serviço de Atendimento ao Funcionário (presencial e pela intranet).

Em 2022 houve a criação da nova comissão deliberativa de colaboradores com o objetivo de estimular a participação dos trabalhadores nas discussões de assuntos que perpassam o ambulatório, reconhecendo e valorizando diferentes opiniões, fortalecendo a construção de ações coletivas, tornando-os corresponsáveis pelos resultados alcançados sempre estimulando a coparticipação.

3.2.5. GERENCIAMENTO DE RISCO

O setor está focado na melhoria contínua dos processos de cuidado, na disseminação sistemática da cultura de segurança, na garantia das boas práticas na assistência, reduzindo a probabilidade de ocorrência de eventos adversos (EAs) resultantes da exposição aos cuidados em saúde.

É responsável por regulamentar e implantar um sistema capaz de identificar, investigar, analisar e corrigir não conformidades, minimizando riscos ao paciente, focando na disseminação sistemática da cultura de segurança, oferecendo uma assistência segura ao paciente e, ainda, por elaborar e coordenar o Plano de Segurança.

O monitoramento constante das ocorrências permite que os processos assistenciais sejam aperfeiçoados. As diretrizes básicas do Plano de Segurança do AME Bauru são:

- Identificar e estabelecer os riscos assistenciais associados aos processos de trabalho;

- Implantar os Protocolos de Segurança do Paciente (higienização das mãos, cirurgia segura, identificação do paciente, prevenção de quedas e prescrição, uso e administração de medicamentos);
- Desenvolver e acompanhar as ações para o processo de gestão dos riscos identificados;
- Elaborar um método de notificação de incidentes;
- Desenvolver ferramenta para avaliação das notificações;
- Realizar análise das ocorrências, estabelecendo barreiras para a prevenção de incidentes;
- Realizar monitoramento das ações corretivas e resultados;
- Promover a integração dos diferentes processos de gestão de risco;
- Desenvolver Programa de Capacitação em Segurança do paciente;
- Divulgar aos profissionais da instituição os resultados das análises e das ações realizadas.

O AME Bauru conta com um Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) formalmente nomeado, com representantes de várias áreas do ambulatório e que se reúnem para avaliar os resultados das ações de segurança do paciente.

3.2.6. SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar é um setor relacionado com a Qualidade e Segurança Assistencial. Atua em todas as unidades ambulatoriais e junto a todos os serviços visando evitar a Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS).

O setor é responsável por executar as ações necessárias para a identificação precoce das infecções hospitalares, a fim de garantir a segurança total dos pacientes. É responsável por elaborar e coordenar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH).

O monitoramento constante das IRAS permite que os processos assistenciais sejam aperfeiçoados. As diretrizes básicas do PCIH do AME Bauru são:

- Higienização das mãos;
- Controle da qualidade da água de consumo humano;
- Educação continuada dos profissionais da saúde;
- Padronização, implantação e monitoramento das medidas de prevenção de infecção;
- Padronização, implantação e monitoramento das medidas de isolamento;
- Vigilância epidemiológica das infecções de sítio cirúrgico;
- Vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória;

O AME Bauru conta com uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) formalmente nomeada, com representantes de várias áreas e que se reúne para avaliar os resultados das ações de prevenção de infecção.

3.2.7. AUDITORIA

Os processos de auditoria envolvem atividades para identificar se as tarefas estão sendo desenvolvidas conforme planejado e de acordo com as metas da empresa. Sendo assim, ela atua para oferecer mais transparência e evitar que informações importantes do processo estejam ocultadas ou sejam manipuladas.

Durante o ano de 2022 foi realizado auditoria nos processos de solicitação de procedimentos dermatológicos, solicitações de interconsulta, solicitações de Eletroneuromiografia e de Colonoscopia.

3.2.8. LINHA DE CUIDADO E PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Linha de Cuidados em Diabetes (LCDM)

A Linha de Cuidados em Diabetes (LCDM) é um programa de alta resolutividade voltado aos usuários com Diabetes. Tem por objetivo, auxiliar os usuários diabéticos no autocuidado, a fim de proporcionar melhoria no controle glicêmico e qualidade de vida. Os médicos endocrinologistas do AME, realizam o encaminhamento do usuário para a LCDM – Equipe Interdisciplinar, segundo protocolo específico.

Projeto Terapêutico Singular (PTS)

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um processo estratégico que visa articular com o usuário, rede socioafetiva familiar e redes sociais, para determinação das prioridades, necessidades e possibilidades de ações que contribuam para o cuidado. Tem como objetivo, protagonismo do usuário, ver o indivíduo em sua singularidade para além de sua patologia (biopsicossocial), gerar diálogos entre equipes, rede de apoio e usuário para maior responsabilização e resolubilidade, promover troca de conhecimentos, sendo instrumento de educação permanente, cuidado ampliado e compartilhado com rede socio-afetiva-familiar, saúde e assistencial.

É um projeto direcionado a situações mais complexas, atendidos na Linha de Cuidados em Diabetes (LCDM), não só no que diz respeito a um diagnóstico, mas também no que se refere às vulnerabilidades em geral.

Em 2022 foram realizados 52 encontros de educação permanente referente LCDM e PTS, com duração média de 2 h cada, totalizando 104 horas.

3.2.9. APOIO MATRICIAL

O Apoio Matricial é um projeto da Secretaria do Estado de São Paulo que atua em diferentes dimensões nas esferas de gestão, Regional, Municipal e Estadual.

Desenvolve muitas atividades em todos os municípios que compõem a DRS VI por meio de articulações, as quais promovem melhorias nos processos de trabalho dos serviços de saúde, que visam otimizar o uso dos recursos do sistema público, melhorar a qualidade da assistência e acesso dos pacientes com equidade nos serviços de referência. É um projeto muito abrangente que integra o AME Bauru com Atenção Primária à Saúde, busca personalizar o sistema de referência e contrarreferência. Além disso, também proporciona capacitação técnica pedagógica.

Durante o ano de 2022 foram realizados 1.396 matriciamentos, destes, 517 foram realizados com pacientes e 879 para profissionais. O fortalecimento de vínculo e as articulações com os gestores dos municípios da DRS VI ocorreram através de 119 encontros presenciais ou por videoconferência à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

Todo trabalho desenvolvido desde sua implantação é descrito e documentado periodicamente por meio de relatórios técnicos e analíticos, e a cada trimestre são encaminhados à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Os relatórios permitem a apresentação dos indicadores, que evidenciam e validam os resultados positivos deste projeto no Ame Bauru.

ATIVIDADE	OBJETIVO	PÚBLICO
Matriciamento no Centro de Referência em Moléstias Infecciosas	Alinhamento de fluxos entre serviços	Médicos
Matriciamento em gastroclínica por videoconferência	Proporcionar capacitação técnico-pedagógicos aos clínicos da rede básica;	Médicos
Matriciamento em nefrologia por videoconferência	Proporcionar capacitação técnico-pedagógicos aos clínicos da rede básica;	Médicos
Matriciamento no NS Bela Vista	Apresentação de indicadores e resultados referente ao absenteísmo da unidade bela vista (bauru)	Equipe Técnica
Matriciamento em gastroclínica por videoconferência	Proporcionar capacitação técnico-pedagógicos aos clínicos da rede básica;	Médicos
Matriciamento presencial ESF Pousada da Esperança II	Apresentação de indicadores, absenteísmo 2021 e discussão dos processos de trabalho na ESF Pousada II	Equipe Técnica
Aproximação com Diretoria de Regulação	Orientar sobre o projeto e atividades desenvolvidas com o matriciamento em nefrologia e gastroclínica.	Enfermeira e médica
Matriciamento em nefrologia por videoconferência	Proporcionar capacitação técnico-pedagógicos aos clínicos da rede básica;	Médicos
Discussão de fluxos do município	Discussão de fluxos do município	Enfermeira e gestora
Matriciamento na ESF Vila São Paulo	Transferência de plano de cuidados do Projeto Terapêutico Singular na ESF Vila São Paulo	Equipe Técnica
Matriciamento em nefrologia por videoconferência	Proporcionar capacitação técnico-pedagógica aos clínicos da rede básica;	Médicos
Ação coletiva - aula em cardiologia	Educação continuada	Médicos
Matriciamento em nefrologia por videoconferência	Proporcionar capacitação técnico-pedagógica aos clínicos da rede básica;	Médicos
Matriciamento no Serviço de Orientação e Prevenção ao Câncer	Discussão de fluxos da Oncologia	Assistente social e enfermeira

Matriciamento em gastroclínica por videoconferência	Proporcionar capacitação técnico-pedagógicos aos clínicos da rede básica;	Médicos
Matriciamento na Policlínica, SOPC e Instituto Lauro de Souza Lima	Diálogos sobre os atendimentos em Dermatologia	Equipe Técnica
Matriciamento no ESF Pousada da Esperança II	Discussão de melhorias nos processos de contrarreferência nas unidades de ESF	Enfermeira
Matriciamento em nefrologia por videoconferência	Proporcionar capacitação técnico-pedagógicos aos clínicos da rede básica;	Médicos
Matriciamento no NS Jardim Europa	Acompanhar o aproveitamento de vagas e dar feedback sobre resultados do trimestre referente ao absenteísmo	Enfermeira, agente adm.
Matriciamento em nefrologia por videoconferência	Proporcionar capacitação técnico-pedagógicos aos clínicos da rede básica;	Médicos
Matriciamento na Maternidade Santa Isabel	Discussão sobre fluxo da Oncologia	Diretoria e assessoria adm.
Matriciamento em Piratininga	Aproximação com gestores e discussão dos indicadores mais críticos relacionados ao absenteísmo.	Equipe técnica
Matriciamento presencial com as ESF do município	Acompanhar o aproveitamento de vagas e dar feedback sobre resultados do trimestre referente ao absenteísmo	Equipe técnica
Matriciamento presencial Pederneiras	Aproximação com gestores e discussão dos indicadores mais críticos relacionados ao absenteísmo.	Equipe Técnica
Matriciamento presencial Presidente Alves	Aproximação com gestores e discussão dos indicadores mais críticos relacionados ao absenteísmo.	Equipe Técnica
Matriciamento presencial Duartina	Aproximação com gestores e discussão dos indicadores mais críticos relacionados ao absenteísmo.	Equipe Técnica
Matriciamento em nefrologia por videoconferência	Proporcionar capacitação técnico-pedagógicos aos clínicos da rede básica;	Médicos

3.2.10. ESTÁGIOS

Por meio de Convênios, o AME BAURU é campo de estágio para diversos cursos da área da saúde, de diferentes universidades.

O convênio com a Uninove tem como objetivo a oferta de campo de estágio nas unidades FAMESP para alunos do curso de medicina (Graduação, Internato e Residência Médica). Desta forma, os alunos realizam rodízio em todas as unidades administradas pela FAMESP na cidade de Bauru, incluindo o AME Bauru.

Em 2022 o AME Bauru recebeu 1.904 alunos entre graduação e pós-graduação:

- ✓ Graduação em medicina - Uninove (1º ao 3º ano) - 688 alunos;
- ✓ Internato Uninove – 1.200 alunos;
- ✓ Residentes cirurgia plástica FMB Unesp - 02 médicos residentes

3.2.11 SUSTENTABILIDADE, PREOCUPAÇÃO E COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

Realizou a Feira de Sustentabilidade com o intuito de orientar a população de que os prejuízos causados à natureza também têm reflexo na saúde das pessoas.

4. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO AME BAURU.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2022.

CONSULTAS	1° SEMESTRE		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras consultas rede	18.600	15.486	-16,74
Interconsultas	4.200	4.314	2,71
Consultas subsequentes	19.800	18.662	-5,75
TOTAL	**42.600**	**38.462**	**-9,71**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Ao analisar o grupo consultas médicas, constata-se que os índices retratados de primeiras consultas rede e consultas subsequentes se apresentaram abaixo do pactuado, enquanto que interconsultas se apresentaram acima do contratado.

No primeiro semestre tivemos uma média de absenteísmo elevada principalmente nas primeiras consultas rede (18,46%). Para compensar esse absenteísmo o AME BAURU intensificou o agendamento de sua demanda interna. Assim, as interconsultas represadas de maior demanda foram otimizadas, particularmente as das especialidades cardiologia e reumatologia.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2022.

CONSULTAS	2° SEMESTRE		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras consultas rede	18.600	17.608	-5,33
Interconsultas	4.200	5.346	27,29
Consultas subsequentes	19.800	16.009	-19,15
TOTAL	**42.600**	**38.963**	**-8,54**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre também tivemos uma média de absenteísmo elevada principalmente nas primeiras consultas rede (17,16%). Para compensar esse absenteísmo o AME BAURU intensificou o agendamento de sua demanda interna. Assim, as interconsultas represadas de maior demanda foram otimizadas, particularmente as das especialidades de dermatologia, cirurgia vascular, endocrinologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e reumatologia.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos contratados e realizados no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2022.

CONSULTAS NÃO MÉDICAS	1° SEMESTRE		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	7.200	6.812	-5,39

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No primeiro semestre o quantitativo de consultas não médicas ficou abaixo do contratado, apresentando um absenteísmo de 12,3%.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos contratados e realizados no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2022.

CONSULTAS NÃO MÉDICAS	2° SEMESTRE		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	7.200	6.833	-5,10

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre o quantitativo de consultas não médicas ficou abaixo do contratado, apresentando um absenteísmo de 11,6%.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas contratadas e realizadas no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2022.

CIRURGIAS	1° SEMESTRE		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	768	734	-4,43
Cirurgias ambulatoriais cma	1.200	1.087	-9,42

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No 1º semestre as cirurgias maiores e menores ficaram abaixo do contratado. Neste período foram observados absenteísmo de 3,3% na CMA e 6,2% na cma.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas contratadas e realizadas no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2022.

CIRURGIAS	2° SEMESTRE		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	768	725	-5,60
Cirurgias ambulatoriais cma	1.200	1.241	3,42

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No 2º semestre as cirurgias ambulatoriais maiores ficaram abaixo do contratado (com absenteísmo de 3,7%) e as menores foram realizadas em média 3,42% acima da meta proposta no contrato de Gestão com um absenteísmo médio de 7,02%

Comparativo do número de SADT externos contratados e realizados no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2022.

SADT EXTERNO	1° SEMESTRE		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Radiologia	600	579	-3,50
Diagnóstico por Ultrassonografia	3.000	2.859	-4,70
Métodos Diagnósticos em Especialidades	1.560	1.255	-19,55
TOTAL	**5.160**	**4.693**	**-9,05**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

O quantitativo de exames de SADT externo realizados para a rede de atenção básica nos segmentos de radiologia, ultrassonografia e diagnóstico em especialidades esteve abaixo da meta proposta no primeiro semestre. O absenteísmo médio apresentado foi de 21,9%.

Comparativo do número de SADT externos contratados e realizados no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2022.

SADT EXTERNO	2° SEMESTRE		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Radiologia	600	610	1,67
Diagnóstico por Ultrassonografia	3.000	2.890	-3,67
Métodos Diagnósticos em Especialidades	1.560	1.197	-23,27
TOTAL	**5.160**	**4.697**	**-8,97**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No 2º semestre os exames de SADT externo realizados também ficaram abaixo dos parâmetros propostos no Contrato de Gestão. Também se constatou uma queda no absenteísmo, com a média de 19.6%.

Comparativo do número de exames de alta suspeição para oncologia contratados e realizados no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2022.

SADT EXTERNO	1° SEMESTRE		
	Contratado	Realizado	%
PAAF de tireoide guiada por ultrassonografia	-	28	-
Ultrassonografia de próstata via abdominal	-	69	-
TOTAL	**-**	**97**	**-**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Neste semestre foram mantidas as ações inerentes ao Corujão de Oncologia, um projeto estratégico do governo desenvolvido entre os meses de outubro e dezembro de 2021, destinado à população adulta com o objetivo de agilizar o diagnóstico e tratamento de pacientes com câncer. Na ocasião, a unidade propôs o incremento do quantitativo de procedimentos a serem realizados, além dos já programados na pactuação, pautados em sua capacidade instalada.

5. DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS

O Ambulatório Médico de Especialidade de Bauru- AME, mantém o contrato com a empresa Planisa desde 2010, prestando serviço de consultoria de custos e utilizamos sua plataforma web de apuração e Gestão Estratégica de Custos – o KPIH, Key Performance Indicators for Health, com indicadores de performance de saúde e gestão de custos, que permite fazer a gestão de forma simples, concisa e rápida.

O método de custeios aplicados à gestão de custos pela consultoria da Planisa para o ambulatório é denominado custeio por absorção, instrumento mais tradicional de gestão de custos. Sob a orientação conceitual da contabilidade de custos que tem como papel principal o cálculo do custo de produção ou dos serviços prestados, em que os insumos considerados como custos correspondem somente aos valores dos custos de produção. As despesas operacionais (gerais e administrativas) são classificadas como despesas do período, e não incorporam o custo de um produto ou de um serviço prestado. Embora essa conceituação esteja de acordo com os fundamentos da contabilidade de custos, no processo de operação dos custos utiliza-se uma versão adaptada e estende-se o cálculo dos custos para a totalidade dos insumos, independente se custo ou despesa. Tal adaptação denomina-se "custeio por absorção pleno", ou seja, a extensão dos insumos utilizados para o custeio dos serviços não fica restrita aos custos de produção, mas também agrega as despesas operacionais.

No sistema de apuração de custos, cada centro de atividade passa a constituir um centro de custos. Assim, Centro de Custos é uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período nos centros de atividades. É recomendável, então, para constituir um centro de custos, que se tenham custos claramente identificáveis e atividades quantificáveis, através de uma unidade de mensuração.

A consecução do sistema de custos hospitalares sob a orientação de apropriação por Centros de Custos encontra-se contemplada na abordagem conceitual de custeio por absorção. O cálculo do custo de produção dos serviços, sob esta conceituação, compreende o custeio de todos os insumos utilizados em toda a extensão da unidade.

À medida que a conceituação indica que o cálculo compreende a segmentação dos custos por centro de custos, algumas referências passam a ser básicas. A conceituação de centro de custos segue os mesmos fundamentos de segmentação utilizada pela contabilização dos custos de qualquer empresa - centros de produção com a características de representar a localização onde os serviços estão sendo prestados e centros de apoio e administrativos como complementação imprescindível à consecução das atividades de prestação de um serviço de assistência médica.

Os registros de produções dos centros de custos produtivos compreendem o registro das produções realizadas em cada um dos centros de custos (produtivos), tais como: quantidade de consultas médicas, quantidade de consultas /sessões não médicas, centro cirúrgico, exames de apoio diagnostico, triagem.

A média apresentada abaixo refere-se ao período de janeiro a dezembro/2022:

Consultas Médicas	Média produzida	Média custo s/ exame R$	Média custo c/ exame – R$
CIRURGIA GERAL	85,42	98,75	114,49
CIRURGIA PEDIÁTRICA	29,67	248,19	254,21
CIRURGIA PLÁSTICA	35,75	193,25	209,63
CIRURGIA VASCULAR	244	136,82	182,49
CARDIOLOGIA	855,42	78,15	153,27
DERMATOLOGIA	666	94,22	104,91
ENDOCRINOLOGIA	386,25	142,91	219,1
GASTROENTEROLOGIA	269,75	88,86	113,4
NEFROLOGIA	85,58	142,17	323,1
NEUROLOGIA	292,5	122,65	171,58
NEUROLOGIA INFANTIL	23	237,74	295,01
OFTALMOLOGIA	651,92	123,69	138,51
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	1319,17	82,48	127,87
OTORRINOLARINGOLOGIA	299,17	111,89	168,35
PNEUMOLOGIA	100,92	123,3	241,14
PNEUMOLOGIA INFANTIL	29	243,42	319,95
PROCTOLOGIA	106,08	140,8	143,36
REUMATOLOGIA	263	100,27	208,09
UROLOGIA	794,92	83,62	139,39

Fonte KPIH

Consultas não Médicas	Média produzida	Média custo s/ exame – R$
ENFERMAGEM	952,42	33,82
NUTRIÇÃO - ORIENTAÇÃO	116,67	137,52
FONOAUDIOLOGIA	0,67	3794,34
PSICOLOGIA	48,58	234,16
SERVIÇO SOCIAL	38,92	235,02
FARMÁCIA CLÍNICA	25,08	106,27

Fonte KPIH

A fonoaudióloga presta serviço 24h semanais realizando os exames de audiometria.

SADT EXTERNO		
Radiografia	**Quantidade Média produzida**	**Média de custo unitário – R$**
RADIOLOGIA	102	57,95
Radiologia		
ULTRASSONOGRAFIA	434,17	102,15
DOPPLER VASCULAR	37,92	279,29
Diagnóstico em Cardiologia		
ELETROCARDIOGRAMA	38,58	53,6
HOLTER	18	194,76
MAPA	14,92	118,15
ERGOMETRIA	96,83	154,3

ECOCARDIOGRAMA	33,58	229,48
Diagnóstico em Neurologia		
ELETROENCEFALOGRAMA	15,92	178,96
Diagnóstico em Pneumologia		
PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR / ESPIROMETRIA	18,75	231,24
Diagnóstico em Urologia		
URODINÂMICA	1,33	565,37
Outros exames em Mét. Diagn. Especialidades		
ELETRONEUROMIOGRAFIA	0,67	207,09
PAAF	6,33	946,01
ANATOMIA PATOLÓGICA	0,08	17,74
NASOFIBROSCOPIA	3	335,09

Fonte KPIH

CENTRO CIRURGICO AMBULATORIAL		Custo s/ exames	Custo c/ exames – R$
Média produzida	300	659,41	743,39

Fonte KPIH

6. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em dezembro de 2022 (em reais)

2022	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (2021)	**894.483,93**
ENTRADAS	
REPASSE CONTRATO GESTÃO	**14.782.680,00**
RECEITAS FINANCEIRAS	**167.283,30**
Total	**14.949.963,30**
SAÍDAS	
PESSOAL (CLT)	**11.802.196,36**
Ordenados	7.092.990,81
Benefícios	1.22.013,59
Horas Extras	24.140,10
Encargos Sociais	2.598.769,32
Rescisões com encargos	234.223,46
13º	518.365,78
Férias	311.693,30
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**1.736.801,48**
ASSISTENCIAIS	**480.493,84**
Pessoa Jurídica	305.153,60
Pessoa Física	175.340,24
Administrativos	**1.256.307,64**
MATERIAIS	**697.795,15**
Materiais e Medicamentos	453.199,03
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	79.031,15
Materiais de consumo	165.564,97
AÇÕES JUDICIAIS	**250,00**
Trabalhistas	250,00
UTILIDADE PÚBLICA	**233.602,01**
FINANCEIRAS	**447,00**
MANUTENÇÃO PREDIAL	**27.324,50**
INVESTIMENTOS	**5.072,00**
RESSARCIMENTO POR RATEIO	**127.227,66**

Total	**14.630.716,16**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**1.213.731,07**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2022	
CONTA CORRENTE	**0,00**
APLICAÇÃO FINANCEIRA	**1.213.231,07**
ESPÉCIE/CAIXA PEQUENO	**500,00**
TOTAL	**1.213.731,07**

Considerações:

- ✓ Repasse de dissídio as categorias preponderantes 2021/2022 no percentual de 5%;
- ✓ Repasse de dissídio a categoria Nutrição 2021/2022 no percentual de 11,91%;
- ✓ Repasse de dissídio a categoria Técnico de Raio X 2021/2022 no percentual de 11%;
- ✓ Repasse de dissídio a categoria Enfermeiro 2021/2022 no percentual de 10,42%;
- ✓ Repasse de dissídio a categoria Médicos 2021/2022 no percentual de 5%;
- ✓ Contratação de empresa credenciada para visita de diagnóstico para acreditação ONA;
- ✓ Rescisão de contratos médicos e cargos técnico-operacionais;
- ✓ Substituição do contrato de prestação de serviço de limpeza devido a insolvência da empresa; acarretando um impacto em torno de 20% do valor mensal no novo contrato;
- ✓ Atualização do parque tecnológico com a substituição de 23 microcomputadores.

Botucatu, 10 de abril de 2023.

Antonio Rugolo Junior

Diretor-Presidente